

## Esclarecimento – notícia do jornal Público

Lisboa, 02 de maio de 2025

Sobre a notícia publicada hoje no jornal Público, o MENAC esclarece o seguinte:

### 1. Concurso Público n.º 4/2025 – procedimento e resultado

- O MENAC publicou o Concurso Público n.º 4/2025 em 11 de abril para o aluguer operacional de uma viatura de serviço, fixando um prazo inicial de 12 dias. A pedido de um interessado, esse prazo foi prorrogado até 28 de abril, perfazendo 20 dias no total. No entanto, **não foi recebida qualquer proposta, pelo que o procedimento ficou deserto e, consequentemente, não houve adjudicação nem contratação de viatura**, ao contrário do que a manchete do Público sugere.

### 2. Contexto da necessidade de viatura

- Desde a criação do MENAC, as deslocações oficiais foram asseguradas por uma carrinha Mercedes (de 2010, com mais de 300 000 km) cedida pela Polícia Judiciária (PJ).
- Essa viatura exigiu reparação de 6534€, incluindo catalisador (encomendado ao fabricante na Alemanha) e suspensão. Após a reparação, foi devolvida à PJ em dezembro de 2024.
- Sem viatura própria, o MENAC recorre atualmente a alugueres pontuais sempre que necessário.

### 3. Critérios técnicos e financeiros adotados

- O MENAC, embora não esteja sujeito ao Regime Jurídico do Parque de Veículos do Estado, por se tratar de uma entidade administrativa independente, teve como referência o Despacho n.º 7861-A/2023 para definir a tipologia do veículo, no caso, híbrida *plug-in*/elétrica “Superior I” (1.9 a 2.5 cc) e um teto de 1283 €/mês.
- Optar por Aluguer Operacional (AOV) permitiria diluir custos, incluir manutenção e seguro, e evitar o desembolso imediato da compra.
- A tipologia escolhida afigura-se compatível com as exigências de representação institucional e de interesse público relevante que estão atribuídas ao MENAC, bem como procura assegurar os padrões de eficiência energética, fiabilidade e segurança

### 4. Valor-teto, não valor adjudicado

- O montante de 1283 €/mês constituía apenas o limite máximo fixado; num concurso competitivo, seria expectável obter-se um valor inferior devido à dinâmica concorrencial. Todavia, uma vez que o procedimento ficou deserto, não foi contratualizada qualquer despesa.

Fim de nota.

#### CONTACTOS



Escadinhas de S. Crispim, n.º 7, 1149 - 049 Lisboa



geral@mec-anticorruptcao.pt



210540950



www.mec-anticorruptcao.pt

#### REDES SOCIAIS

